

# RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 08 – AGOSTO /2026

Aracaju, 15 de setembro de 2026

Observatório de Sergipe

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO

SERGIPE GOVERNO DO ESTADO

## APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o RADAR DA INFLAÇÃO com dados referentes ao mês de agosto publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

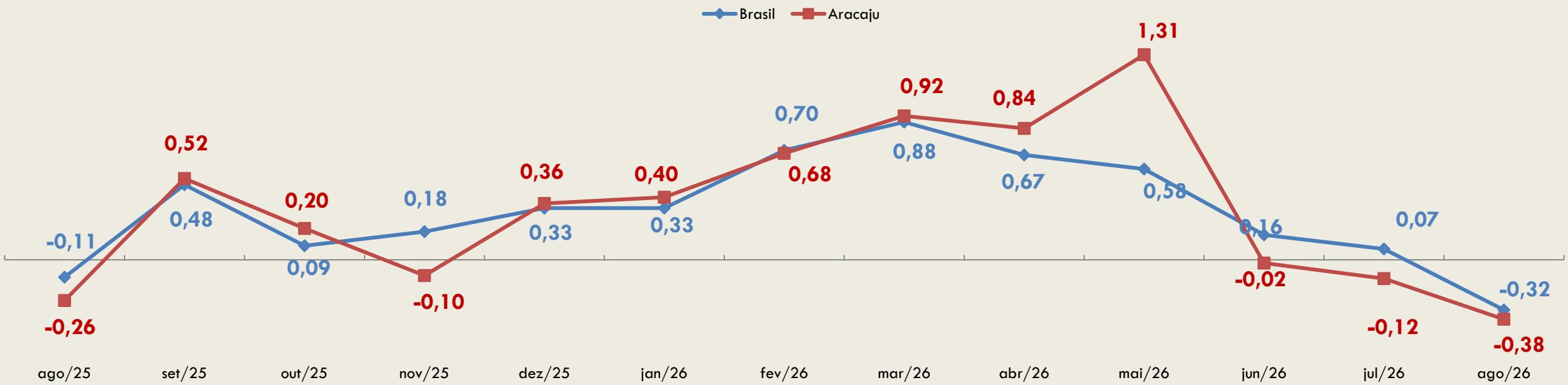


# ARACAJU REGISTRA DEFLAÇÃO EM AGOSTO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou variação negativa de 0,38% em Aracaju no mês de agosto. O resultado ficou abaixo do apresentado em julho, quando havia pontuado deflação de 0,12%. No acumulado do ano, o índice atingiu 3,69%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 4,70%. Em agosto do ano anterior, a deflação foi de 0,26%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (11/08) pelo IBGE e analisados pelo Observatório de Sergipe.

No país, o IPCA foi de -0,32%, enquanto a taxa registrada em julho foi de 0,07%. O acumulado no ano fechou 3,11%; e, nos últimos 12 meses, em 4,22%.

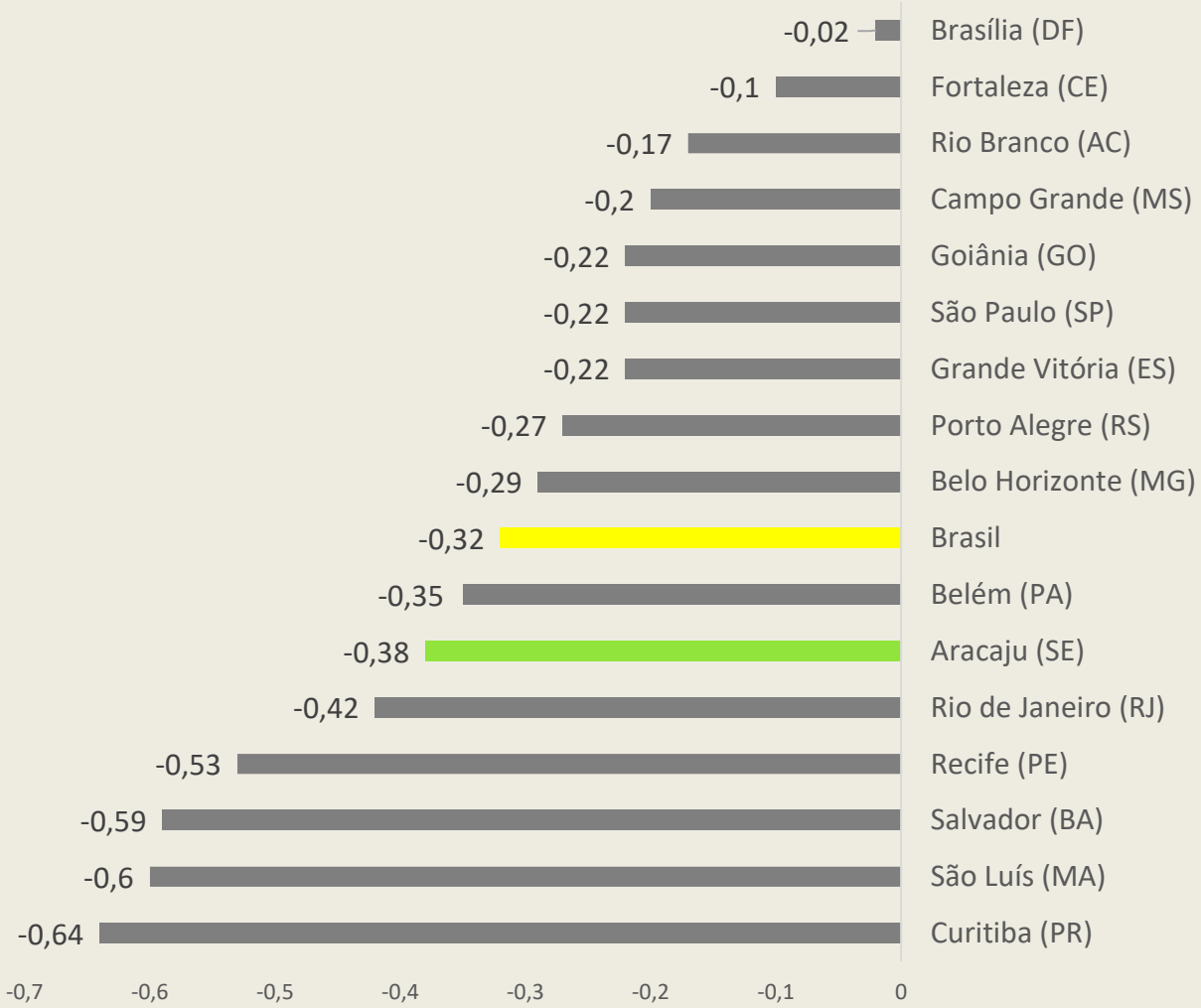
**Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e  Aracaju — Agosto/2025 a Agosto/2026**




Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

# ARACAJU OBTEVE DEFLAÇÃO DE 0,38%

**Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – Agosto/2026**




Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

**O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.**

## Regiões Metropolitanas e Capitais

Em agosto, do total de 10 regiões metropolitanas e 6 capitais pesquisadas, todas registraram variações negativas. Entre as regiões metropolitanas, as maiores deflações ocorreram em Curitiba (-0,64%), Salvador (-0,59%) e Recife (-0,53%). Já entre as capitais, as maiores quedas foram pontuadas em São Luís (-0,60%), Aracaju (-0,38%) e Goiânia (-0,22%).

Nota: A pesquisa abrange 10 regiões metropolitanas - Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Grande Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS) – e seis municípios: Rio Branco (AC), São Luís (MA), Aracaju (SE), Campo Grande (MS), Goiânia (GO) e Brasília (DF).

# O GRUPO HABITAÇÃO LIDERA IMPACTO NA DEFLAÇÃO

Dos nove grupos pesquisados, cinco apresentaram deflação em agosto. Com baixa nos preços dos combustíveis e energia (-5,24%), como energia elétrica residencial (-7,06%) e gás de botijão (-0,90%), o grupo Habitação (-1,96%) registrou a maior queda. O segundo maior recuo ficou com Transportes (-0,93%), decorrente, sobretudo, do barateamento dos itens passagem aérea (-11,67%), transporte por aplicativo (-9,03%) e seguro voluntário de veículo (-3,55%). Já a terceira ficou com Alimentos e bebidas (-0,47%), justificada, principalmente, pelo declínio nos preços dos itens batata-inglesa (-22,47%), cenoura (-15,53%), tomate (-10,17%) e cebola (-9,38%). Em seguida aparecem Vestuário (-0,26%) e Comunicação (-0,13%). Na outra ponta, Despesas pessoais (1,03%), Educação (0,77%), Artigos de residência (0,06%) e Saúde e cuidados pessoais (0,02%) registraram inflação.

Em termos de impacto no índice geral, Habitação foi o grupo que mais contribuiu para a deflação no período, com -0,25 ponto percentual (p.p.). Entre os itens que mais pressionaram o resultado, destacaram-se energia elétrica residencial (-0,24 p.p.), gasolina (-0,08 p.p.), passagem aérea (-0,07 p.p.) e batata-inglesa (-0,07 p.p.).

**IPCA por grupos e seus respectivos pesos**
**Aracaju – Agosto/2026**

| Grupo | Índice (%) | Peso (%) |
|---|---|---|
| Alimentação e bebidas | -0,47 | 21,95 |
| Transportes | -0,93 | 18,25 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,02 | 17,23 |
| Habitação | -1,96 | 12,58 |
| Despesas pessoais | 1,03 | 9,33 |
| Educação | 0,77 | 7,89 |
| Vestuário | -0,26 | 5,58 |
| Comunicação | -0,13 | 4,17 |
| Artigos de residência | 0,06 | 3,03 |

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

**Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57,66% das despesas das famílias.**

# PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Agosto/2026

## Maracujá subiu de preço

### Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Agosto/2026

| | | |
|---|---|---|
| Maracujá | 17,11% Peso: 0,14% | Alimentação e bebidas |
| Cigarro | 15,90% Peso: 0,21% | Serviços pessoais |
| Goiaba | 4,10% Peso: 0,08% | Alimentação e bebidas |
| Leite Longa Vida | 4,19% Peso: 0,44% | Alimentação e bebidas |
| Óleo Lubrificante | 3,83% Peso: 0,14% | Transporte |
| Bolo | 3,78% Peso: 0,08% | Alimentação e bebidas |
| Manicure | 3,60% Peso: 0,61% | Despesas Pessoais |
| Frango Inteiro | 3,32% Peso:0,65% | Alimentação e bebidas |
| Calça Comprida Feminina | 3,08% Peso: 0,29% | Vestuário |
| Tratamento de Animais (clínica) | 2,88% Peso: 0,33% | Despesas pessoais |

## Batata-inglesa ficou mais barato

### Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – Agosto/2026

| | | |
|---|---|---|
| Batata-inglesa | -22,47% Peso: 0,31% | Alimentação e bebidas |
| Cenoura | -15,53% Peso: 0,24% | Alimentação e transporte |
| Passagem Aérea | -11,67% Peso: 0,62% | Transporte |
| Tomate | -10,17% Peso: 0,35% | Alimentação e bebidas |
| Cebola | -9,38% Peso: 0,38% | Alimentação e bebidas |
| Transporte por Aplicativo | -9,03% Peso: 0,18% | Transporte |
| Energia Elétrica Residencial | -7,06% Peso: 3,42% | Habitação |
| Laranja-pera | -4,58% Peso: 0,06% | Alimentos e bebidas |
| Carne de Porco | -4,24% Peso: 0,15% | Alimentação e bebidas |
| Uva | -4,20% Peso: 0,26% | Alimentação e bebidas |



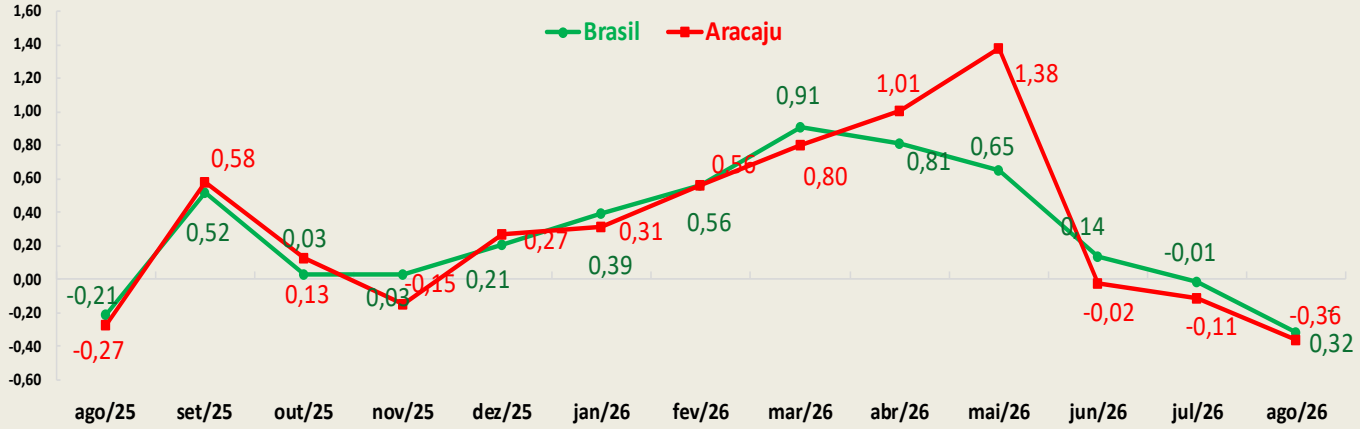

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou deflação de 0,36% no mês de agosto, após ter pontuado -0,11% no mês anterior. No país, o índice também foi negativo, de -0,32%.

**Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57,48% das despesas das famílias.**

## Variação mensal do INPC (%) - Agosto/2025 a Agosto/2026




**O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.**

## INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Agosto/2026

| | | |
|---|---|---|
| Alimentação e bebidas | -0,43 | 24,85 |
| Transporte | -0,31 | 16,34 |
| Saúde e cuidados pessoais | -0,06 | 16,07 |
| Habitação | -2,06 | 14,50 |
| Despesas pessoais | 1,23 | 8,00 |
| Vestuário | -0,25 | 6,25 |
| Educação | 0,64 | 5,75 |
| Comunicação | -0,18 | 4,49 |
| Artigos de residência | -0,07 | 3,76 |

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

**Governador de Estado**
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**
**José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN)**
**Secretária**
Melina Neila de Oliveira Tavares

Observatório de Sergipe

**Ficha Técnica**

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)**
**Subsecretária**
Sarah Lúcia Alves França

**Superintendência de Estudos Socioeconômicos**
**Superintendente**
Filipe Sousa de Andrade

**Equipe Técnica**

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Doria

Emilly Assunção da Silva - Estagiária

Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária